

Editorial

Em primeiro lugar quero agradecer ao Dr. Alberto Macklin e a todo o comitê editorial a honra que me foi dada ao ser escolhido encarregado da apresentação da Revista de Cirurgia da Perna, do Tornozelo e do Pé.

Faz muitos anos que participamos e colaboramos nas atividades científicas que se desenvolvem nos países da América Central e da América do Sul sobre patologia do pé, junto com meu sobrinho Antonio Vilador Voegeli, seguindo o caminho que iniciou meu irmão, o Prof. Antonio Viladot.

Como consequência disso, numerosos cirurgiões ortopédicos procedentes da América Latina, têm visitado Barcelona e colaborado conosco no quirófano, nas consultas externas e na preparação de atividades científicas em congressos e publicações. Não há dúvida nenhuma que em muitas ocasiões esta relação, com seu início puramente profissional, tenha terminado em uma sincera amizade pessoal.

Foi no início dos anos setenta quando pela primeira vez fui convidado para ir ao Uruguai para participar em um congresso Centro-americano de Ortopedia e traumatologia em El Salvador. Naquela ocasião conheci Angel Meardi, atual presidente da FLAMECIPP, e desde então mantemos uma grande amizade. A viagens foram acontecendo e posso afirmar que tenho amigos na maior parte dos países da América Latina, onde me sinto em casa.

Creio que estes laços de conhecimento e amizade, são o que justificam que seja eu o que realize o prólogo de apresentação do primeiro número da revista de Cirurgia da Perna, do Tornozelo e do Pé, o que me faz sentir muito orgulhoso.

É também uma satisfação compartilhar, como assessor da Europa, a honra de dito cargo, com M. Myerson por parte dos EUA. Há um vínculo da América Latina com a Europa, por causa de suas raízes latinas e um vínculo com os EUA por causa da proximidade geográfica. M. Myerson é uma personalidade de referência em cirurgia do Pé e do Tornozelo, que já recebeu um importante número de médicos da América latina em período de formação.

O caminho para que este primeiro número da revista de Cirurgia da Perna, do Tornozelo e do Pé seja uma realidade, foi complicado e foi necessário superar muitos obstáculos. Damos os parabéns para os membros do conselho de redação dos diferentes países que trabalharam com um grande empenho para conseguir o objetivo.

Porém, fica o mais difícil e, sem lugar para dúvidas, o mais

importante: Manter o nível científico dos trabalhos, e a continuidade, com uma periodicidade da publicação, que permita realizar sua procura informática.

Os latinos temos grandes qualidades como gênio, capacidade para improvisar, habilidade cirúrgica, expor uma brilhante conferência, etc. Porém, nos dá preguiça sentar para escrever um artigo científico, e quando fazemos, às vezes nos falta seguir uma metodologia rigorosa no processo de elaboração do trabalho. É importante recordar que hoje em dia o conteúdo científico é fundamental, mas a forma também é de grande importância, e muitos trabalhos não são aceitos por não cumprirem as normas de publicação.

Precisamos estar animados e escrever artigos, porque sem trabalhos originais não há revista. Também é necessário que o comitê de redação revise com o maior carinho o conteúdo dos trabalhos enviados, mas também com rigor, para melhorá-los caso seja necessário.

A publicação de uma revista em castelhano para os países da América Latina supõe um grande avanço e é prova do interesse que a patologia do pé e do tornozelo desperta em nossos dias, especialmente entre os profissionais mais jovens.

Finalmente nesta apresentação da Revista de Cirurgia da Perna, do Tornozelo e do Pé, queremos lembrar e render homenagens aos cirurgiões ortopédicos que nos diferentes países da América do Sul e da América Central foram pioneiros no cuidado e no tratamento das afecções do pé. A lista é longa e é fácil que nos esqueçamos de alguém. Por isso só mencionaremos como modo de personalidade simbólica, o Prof. Mário Nápoli do Brasil, que foi há vários anos atrás, presidente do antigo C.I.P (Colégio Internacional de Podologia). A Revista tem um futuro promissor, com um formato atual onde podemos encontrar: Trabalhos de atualidade, temas de atualização, revisão bibliográfica comentada, seção de correspondência, notícias, etc.

É uma publicação de toda a América Central e América do Sul, e por isso todos os países devem ter sua representação na mesma. É importante uma colaboração unânime para podermos dar continuidade. Muitas Felicidades.

Dr. Ramón Viladot Pericé
Past-Presidente del C.I.P-
I.F.A.S.